

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **A preá catarinense**

Restam somente cerca de 42 animais que vivem em um espaço de aproximadamente quatro hectares (o equivalente a cerca 19 campos de futebol). Encontrada apenas na maior das pequenas Ilhas Moleques do Sul, a preá de Santa Catarina (*Cavia intermedia*) é classificada como criticamente em perigo pelas listas de organizações da área nacionais e internacionais, como a do programa *Edge of Existence* (limite da existência), uma iniciativa voltada para a conservação de espécies distintas evolutivamente e em risco globalmente.

Essa pequena preá mede cerca de 25cm e pesa pouco mais de meio quilo. Alimenta-se de gramíneas. Reproduz-se durante o ano inteiro e a gestação dura dois meses. Cada fêmea pare de um a dois filhotes. Estes nascem com metade do tamanho do adulto e demoram mais tempo para amadurecer do que as espécies do continente.

A preá de Santa Catarina separou-se dos porquinhos da Índia do continente há cerca de 8 mil anos, quando o aumento dos níveis do mar levou ao isolamento das Ilhas Moleques do Sul. Desde então, desenvolveu várias adaptações para a vida em um espaço pequeno, como alta densidade populacional e estrutura etária estável.

Com uma população tão pequena, o incesto é a norma. Cientistas afirmam que o grupo apresenta uma das menores diversidades genéticas do reino animal. Cruzamentos consanguíneos costumam dar origem a proles com algum tipo de deformação.

Mas esse não é o caso das preás de Santa Catarina, que se adaptaram à sobrevivência em um pequeno grupo. Os cruzamentos que poderiam gerar filhotes com defeitos já ocorreram e os alelos (variações do mesmo gene) problemáticos foram eliminados pela seleção natural.

Embora a ilha esteja situada dentro do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, é muito procurada como local de acampamento e pesca. Já foram registrados incêndios causados pelo homem, bem como a introdução de espécies exóticas, como cabras. [...]

Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br>>.

**Questão 1** – Aponte o sujeito simples:

- a) “[...] a preá de Santa Catarina (*Cavia intermedia*) é classificada [...]”
- b) “Alimenta-se de gramíneas.”
- c) “Reproduz-se durante o ano inteiro [...]”
- d) “Desde então, desenvolveu várias adaptações para a vida em um espaço pequeno [...]”

**Questão 2** – Grife o núcleo do sujeito simples:

“Essa pequena preá mede cerca de 25cm [...]”

**Questão 3** – Na passagem “Estes nascem com metade do tamanho do adulto [...]”, o sujeito simples é um pronome:

- a) pessoal que retoma um termo anterior.
- b) relativo que retoma um termo anterior.
- c) indefinido que retoma um termo anterior.
- d) demonstrativo que retoma um termo anterior.

**Questão 4** – No período “Com uma população tão pequena, o incesto é a norma.”, a parte que antepõe o sujeito simples desempenha a função de:

- a) aposto
- b) adjunto adverbial
- c) adjunto adnominal
- d) complemento nominal

**Questão 5** – Na oração “[...] os alelos (variações do mesmo gene) problemáticos foram eliminados pela seleção natural.”, o sujeito simples é:

- a) agente da ação expressa pela locução verbal.
- b) paciente da ação expressa pela locução verbal.
- c) agente e paciente da ação expressa pela locução verbal.
- d) nenhuma das opções anteriores.

**Questão 6** – Na parte “Embora a ilha esteja situada dentro do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro [...]”, a conjunção que antecede o sujeito simples exprime:

- a) uma concessão
- b) um contraste
- c) uma condição
- d) uma comparação

**Questão 7** – Em “A preá de Santa Catarina separou-se dos porquinhos [...]”, o verbo grifado:

- a) indica a voz ativa do sujeito simples.
- b) indica a voz passiva analítica do sujeito simples.
- c) indica a voz passiva pronominal do sujeito simples.
- d) indica a voz reflexiva do sujeito simples.